

Cuidados com o banho de leito: implicações na carga de trabalho da equipe de enfermagem ^a



HOSPITAL DE CLÍNICAS
PORTO ALEGRE RS



Gisele Möller ^b
Ana Maria Müller de Magalhães ^c

^a Trabalho vinculado ao Projeto de Pesquisa Carga de trabalho e segurança do paciente: um compromisso social das lideranças de enfermagem 12033-2.

^b Enfermeira, ex-bolsista IC BIC UFRGS, moller.gisele@hotmail.com.

^c Professor Adjunto da Escola de Enfermagem/UFRGS, Coordenadora do Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

Introdução

- Ocorrência de eventos adversos relacionados com a carga de trabalho de enfermagem¹.
- Cuidado com o banho de leito apontado como um dos pontos críticos da carga de trabalho da equipe de enfermagem e como fonte potencial de riscos para a segurança dos pacientes e profissionais².

Objetivo

- Levantar características do processo de trabalho da equipe de enfermagem relacionado aos cuidados com o banho de leito.



Fonte: Dados de pesquisa, Magalhães AMM, Porto Alegre, 2012.

Métodos

- Estudo observacional, método misto, quali-quantitativo, com coleta de dados concomitante⁴.
- Unidades de internação adultos clínicos e cirúrgicos, hospital universitário.
- Dados qualitativos: análise de conteúdo⁵ dos relatos das observações dos banhos de leito (NVivo10).
- Dados quantitativos: tempo de duração do banho de leito; número de profissionais envolvidos, presença de familiares ajudantes. Análise: estatística descritiva.

REFERÊNCIAS: 1 Aiken LH, Clarke SP, Sloane DM, Sochalski J, Silber JH. Hospital nurse staffing and patient mortality, nurse burnout, and job dissatisfaction. *Journal of the American Medical Association.* 2002;288 (16):1987-93. 2- Magalhães AMM. Carga de trabalho de enfermagem e segurança de pacientes internados em um hospital universitário. [tese] Porto Alegre: Escola de Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 2012. 3- Creswell JW. Projeto de Pesquisa: Métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: Artmed; Bookman; 2010. 4- Minayo MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec; 2010. 5- Polit DF, Beck CT. Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem: Avaliação de evidências para a prática da enfermagem. Porto Alegre: Artmed; 2011

Resultados

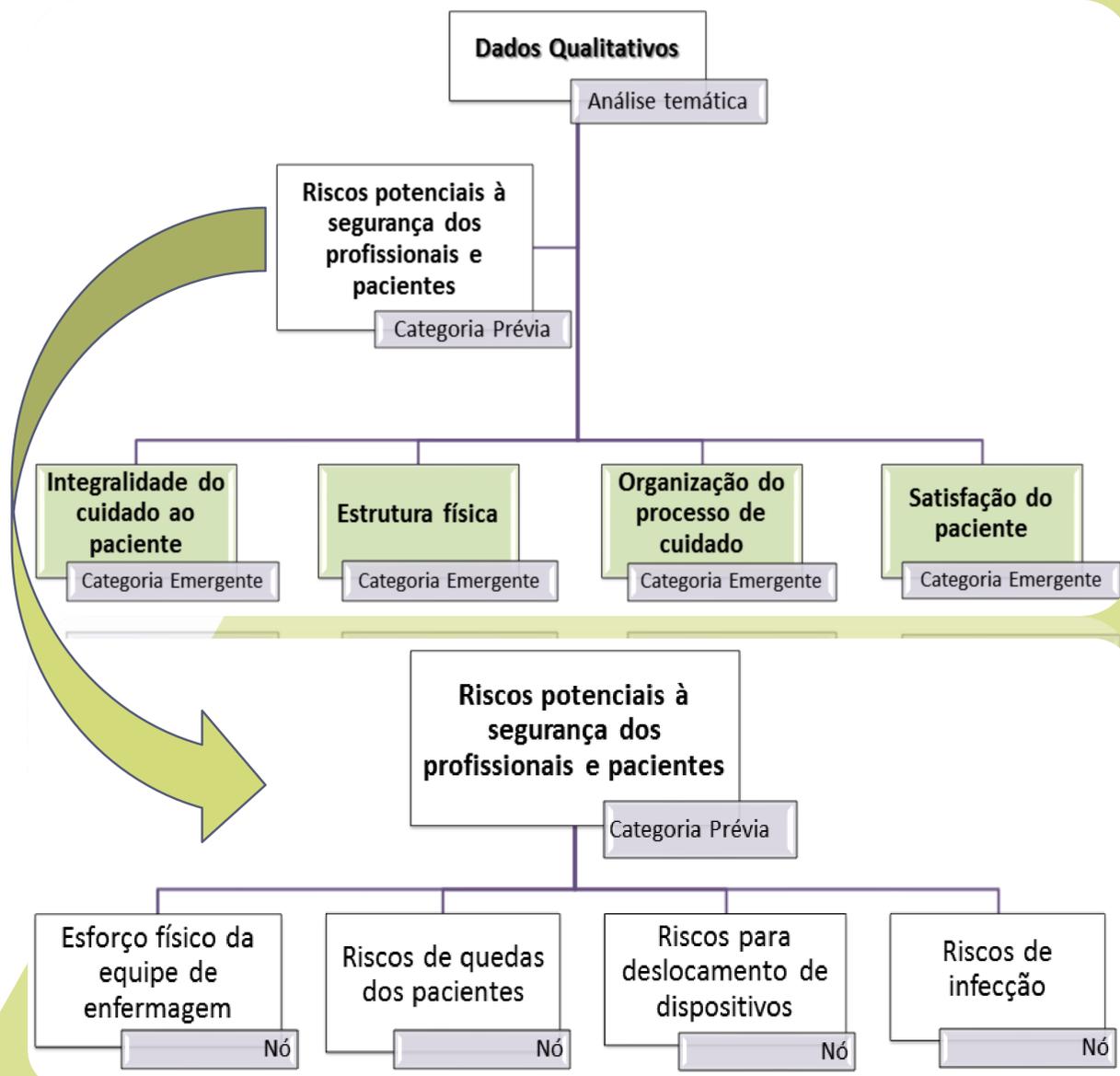


Tabela 1- Número de profissionais de enfermagem envolvidos no procedimento

Número de técnicos	n (%)
1 técnico de enfermagem	25 (37,3)
2 técnicos de enfermagem	37 (55,2)
3 técnicos de enfermagem	5 (7,5)
Total	67 (100)

- Média de 1,83 banhos de leito por turno para cada técnico
- Tempo médio procedimento: **15,02min ± 05,03min**
- Tempo TOTAL médio (procedimento+organização): **26,06min±06,08min**

Considerações Finais

- O tempo despendido para a realização do banho de leito demonstra que esse cuidado requer uma organização do trabalho de enfermagem que não se limita apenas ao procedimento, porque inclui tempos pré e pós procedimento que somados podem representar impacto na carga de trabalho da equipe, ainda mais considerando-se o nº de profissionais envolvidos e o nº de banhos por turno.
- O dimensionamento do pessoal de enfermagem e os ambientes de trabalho inadequados (interrupções, espaço físico, etc.) parecem prejudicar a organização do cuidado relacionado com o procedimento, podendo ocasionar eventos adversos para os profissionais e pacientes.
- Mais estudos acerca do tema são necessários para avaliar riscos potenciais à segurança dos pacientes e profissionais.